



GUIA DE CITAÇÕES NBR 10520: 2002 COM EXEMPLOS EM GEOCIÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO

Roberta Silva de Paula

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Estado

Carlos Eduardo de Sousa Braga

Secretário Executivo

Márcio Pereira Zimmermann

Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral

Carlos Nogueira da Costa Junior

CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Manoel Barretto da Rocha Neto

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

Thales de Queiroz Sampaio

Diretor de Geologia e Recursos Minerais

Roberto Ventura Santos

Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento

Antônio Carlos Bacelar Nunes

Diretor de Administração e Finanças

Eduardo Santa Helena da Silva

GUIA DE CITAÇÕES NBR 10520: 2002 COM EXEMPLOS EM GEOCIÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO
Roberta Silva de Paula

CPRM – Serviço Geológico do Brasil
Rio de Janeiro
2015

ORGANIZAÇÃO

Roberta Silva de Paula

EDITORIAÇÃO – DIEDIG

Valter A. Barradas

Andreia Amado Continentino

Agmar Alves lopes

REVISÃO

Sonja Henie Pinheiro

AUTORES

Ana Lúcia Borges Fortes Coelho

Dalvanise da Rocha Silva Bezerril

Gabriela Vieira Leitão

Nelma Fabrícia da P. Ribeiro Botelho

Roberta Silva de Paula

Sonja Henie Pinheiro

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

CPRM - Serviço Geológico do Brasil

DIDOTE – Processamento Técnico

Guia de citações – NBR 10520 : 2002 : com exemplos em
geociências / [organização de] Roberta Silva de Paula.
– Rio de Janeiro : CPRM- Serviço Geológico do Brasil, 2015.
22 p. 30 cm

ISBN 978-85-7499-241-9

1.Normalização – Manuais, guias. 2.Citações. I. Título. II.
Paula, Roberta Silva de.

CDD 025.0021881

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO • ROBERTA SILVA DE PAULA / SONJA HENIE PINHEIRO	5
1	CITAÇÕES • ANA LÚCIA BORGES FORTES COELHO / GABRIELA VIEIRA LEITÃO / NELMA FABRÍCIA DA P. RIBEIRO BOTELHO	5
1.1	Citações Diretas, Literais ou Textuais	5
1.1.1	Citação direta até três linhas	6
1.1.2	Citação direta com mais de três linhas	6
1.2	Citação Indireta ou Livre	7
1.3	Citação de Citação	8
2	OUTRAS REGRAS DE CITAÇÃO • NELMA FABRÍCIA DA P. RIBEIRO BOTELHO / ROBERTA SILVA DE PAULA	9
2.1	Quando houver um autor na obra consultada	9
2.2	Quando houver dois autores na obra consultada	9
2.3	Quando houver três autores na obra consultada	10
2.4	Quando houver mais de três autores na obra consultada	10
2.5	Quando um ou mais autores consultados em outra fonte	11
2.6	Quando o autor é uma entidade coletiva	11
2.6.1	Quando o nome da entidade coletiva aparece pela primeira vez no texto	11
2.6.2	Quando o nome da entidade coletiva já apareceu antes no texto	12
2.6.3	Entidades coletivas de autoria de órgão da administração direta do governo	13
2.7	Quando se tratar de um documento sem autoria	13
2.8	Quando houver vários documentos de diversos autores, citados simultaneamente	14
2.9	Quando houver diversas obras de um mesmo autor, publicadas em anos diferentes	14
2.10	Quando houver vários documentos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano	15
2.11	Quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data	15
2.12	Quando houver citação de textos traduzidos	16
2.13	Quando houver citação de informações verbais	16
2.14	Quando houver informações extraídas de páginas de internet com e sem identificação de autoria	16
3	SINAIS E CONVENÇÕES • DALVANISE DA ROCHA SILVA BEZERRIL.....	17
3.1	Supressão [...]	17
3.2	Interpolação, acréscimo ou comentário []	17
3.3	Incoerências e incorreções [sic]	18
3.4	Destaque e tradução	18
3.5	Aspas	19
3.5.1	Aspas duplas (“ ”)	20
3.5.2	Aspas simples (‘ ’).....	20
3.6	Asterisco (*)	20
4	SISTEMA DE CHAMADAS DAS CITAÇÕES • ROBERTA SILVA DE PAULA	20
	REFERÊNCIAS	21

APRESENTAÇÃO

Baseado na NBR 10520, de agosto de 2002, o presente instrumento visa apresentar, de forma objetiva, as orientações para a apresentação das citações em documentos, sendo estes em formato impresso ou digital, atendendo aos padrões atuais estabelecidos pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Objetivando oferecer padrões de qualidade aos produtos do Serviço Geológico do Brasil disponibilizados à sociedade, recomendamos a utilização de normas brasileiras que propiciem aos produtos uma apresentação organizada e sistematizada da informação, a fim de transmitir adequadamente seus conteúdos.

As instruções, esclarecimentos e exemplos expostos nesta publicação, com base na ABNT pretendem oferecer de maneira clara, um roteiro prático para orientação dos pesquisadores em organizar de maneira adequada o caráter técnico científico do texto, observando as regras exigíveis a sua excelência.

1 CITAÇÕES

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 10520:2002 - *citação* “é a menção de uma informação extraída de outra fonte”. Trata-se de trechos transcritos ou informações retiradas de outro documento, com o objetivo de esclarecer o texto ou complementar as ideias do autor.

Ao fazer uma citação é necessária a indicação da fonte onde a informação foi retirada, garantindo respeito aos direitos autorais.

As características exigíveis para a apresentação das citações no texto são especificadas pela NBR 10520:2002.

As citações devem ser apresentadas pelo sobrenome do autor, nome da instituição, nome do responsável ou pelo título da obra. Quando fizerem parte do texto devem ser grafadas em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser grafadas em letras maiúsculas.

A indicação da fonte de citação pode aparecer: no texto, em notas de rodapé e relação das referências.

As citações podem ser de três tipos:

- Citação direta
- Citação indireta
- Citação de citação

1.1 Citações Diretas, Literais ou Textuais

Segundo a NBR 10520:2002 citação direta é a “transcrição textual de parte da obra do autor consultado” (ABNT, 2002, p.2).

A citação direta é a transcrição fiel das palavras usadas no texto consultado, portanto, sem alteração por parte de quem elabora o trabalho de pesquisa.

Regras gerais de apresentação

- Caso a citação tenha sido retirada de documento da Internet ou de documento sem paginação, utiliza-se o termo não paginado no lugar da página, logo após o ano.
- Nas citações diretas deve-se indicar, após a data, a(s) página(s), tomo(s), parte(s), de forma abreviada, da fonte consultada.

As formas de apresentação das citações diretas são:

- Citação direta até três linhas.
- Citação direta com mais de três linhas.

1.1.1 Citação direta até três Linhas

São citações curtas de no máximo três linhas.

Regras gerais de apresentação

- É reproduzida entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.
- Deve-se indicar autor, data e paginação.
- Com a mesma fonte e espaçamento do texto

Exemplo

No texto

Segundo Klein (2004, p. 202) “as relações textuais entre os grupos composicionais identificados e as temperaturas de homogeneização das inclusões sugerem o aprisionamento de fluidos carbônicos e aquocarbônicos precoces, seguido de aprisionamento de distintas gerações de fluidos aquosos.”

ou

No texto

“as relações textuais entre os grupos composicionais identificados e as temperaturas de homogeneização das inclusões sugerem o aprisionamento de fluidos carbônicos e aquocarbônicos precoces, seguido de aprisionamento de distintas gerações de fluidos aquosos.” (KLEIN, 2004, p. 202).

Na referência

KLEIN, Evandro Luiz. **Evolução pré-cambriana e aspectos da metalogênese do ouro do cráton São Luiz e do cinturão Gurupi, NE-Pará/NW-Maranhão, Brasil.** 2004. 303 f. Tese (Doutorado em Geoquímica e Petrologia)-Centro de Geociências, Universidade Federal do Pará, Belém, 2004.

1.1.2 Citação direta com mais de três linhas

São citações longas com mais de três linhas.

Regras gerais de apresentação

- Com recuo de 4 cm da margem esquerda
- Sem aspas
- Com fonte menor que a adotada no texto
- Com espaço simples

Exemplo

Nos textos

as bacias costeiras de margem atlântica tiveram sua evolução relacionada a diferentes etapas de abertura do Oceano Atlântico e da separação dos continentes americano e africano do Cretáceo ao Neógeno. Ao longo da costa sul-americana há segmentos divergentes com predomínio de uma tectônica extensional relacionada ao estritamento litosférico e segmentos, como o da margem equatorial (KLEIN; SOUSA, 2012, p. 35).

Para Klein e Sousa (2012, p. 35)

as bacias costeiras de margem atlântica tiveram sua evolução relacionada a diferentes etapas de abertura do Oceano Atlântico e da separação dos continentes americano e africano do Cretáceo ao Neógeno. Ao longo da costa sul-americana há segmentos divergentes com predomínio de uma tectônica extensional relacionada ao estritamento litosférico e segmentos, como o da margem equatorial.

Na referência

KLEIN, Evandro Luiz; SOUSA, Cristiane Silva de (Org.). **Geologia e recursos minerais do Estado do Maranhão**: texto explicativo. Belém: CPRM - Serviço Geológico do Brasil, 2012. 150 p. Escala 1:750.000. Sistema de Informações Geográficas - SIG; Mapas Geológicos Estaduais; Programa Geologia do Brasil – PGB.

1.2 Citação Indireta ou Livre

Pela definição da NBR 10520:2002 citação indireta é o "texto baseado na obra do autor consultado" (ABNT, 2002, p. 2).

A citação indireta ou livre é a que reproduz ideias ou informações de outrem, sem que haja transcrição literal das palavras utilizadas. Apesar de ser livre, deve ser fiel ao sentido do texto original.

Regras gerais de apresentação

- Sem aspas;
- Com a mesma fonte e espaçamento do texto;
- Indicação de página é opcional, porém caso seja utilizada a indicação de página o procedimento deve ser repetido em todas as citações desse tipo;
- Indispensável à indicação da fonte nas referências no final do trabalho;
- Citações indiretas de diversos documentos com dois ou mais autores: mencionar os autores, simultaneamente, separados por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética;
- Citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes, mencionados, simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgulas.

Exemplo 1

No texto

Segundo Carvalho e Cunha (1998), os fatores que influenciam o estoque de sedimentos nas águas estão associados às condições naturais e às atividades antrópicas desenvolvidas a montante. As características naturais que participam da erosão potencial, contribuindo para o volume da carga sólida, incluem topografia, geologia, geomorfologia, solo e clima.

Na referência

CARVALHO, N. de O; CUNHA, S. B. da. Estimativa da carga sólida do Rio Amazonas e seus principais tributários para a foz e oceano: uma retrospectiva. **A Água em Revista**, Belo Horizonte: CPRM, v. 6, n.10, p. 44-58, jun. 1998.

Exemplo 2

No texto

As medições de descarga sólida são realizadas para conhecer a quantidade de sedimentos em suspensão transportados pelos rios, proporcionando dados para os estudos de aproveitamento hidráulico (barragens, hidrovias etc.), visando à avaliação do comprometimento do investimento em termos de assoreamento dos cursos d'água ou de reservatórios (JOÃO; TEIXEIRA; FONSECA, 2013).

Na referência

JOÃO, Xafi da Silva Jorge; TEIXEIRA, Sheila Gatinho; FONSECA, Dianne Danielle Farias. **Geodiversidade do Estado do Pará**. Belém: CPRM, 2013. 1 DVD. Programa Geologia do Brasil. Levantamento da Geodiversidade.

1.3 Citação de Citação

Pela definição da NBR 10520:2002, é a citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

Regra geral de apresentação

- Usa-se a expressão latina *apud*, seguida da indicação da fonte efetivamente consultada.
- A expressão *apud* – citado por, conforme, segundo – pode, também, ser usada no texto.

Exemplo 1

No texto

Foliações e lineações geradas em corpos granitóides, antes da sua completa cristalização, foram denominadas feições primárias por Cloos (1925 *apud* HUTTON, 1988, p. 248), e interpretadas como produto de fluxo magmático inteiramente ligado a processos internos à câmara magmática, sem relacionamento com campos de esforços externos. O termo deformação era reservado para feições tectônicas, posteriormente impostas.

Na referência

HUTTON, D. H. W. Granite emplacement mechanisms and tectonic controls: inferences from deformation studies. **Transactions of Royal Society of Edinburgh: Earth Sciences**, v. 79, p. 245-255, 1988.

Exemplo 2

No texto

“Foliações de fluxo magmático e enclaves microgranitóides defletidos ao redor de xenólitos.” (HURLBUT, 1935 *apud* PATERSON; VERNON; TOBISCH, 1989, p. 350).

Na referência

PATERSON, S. R.; VERNON, R. H.; TOBISCH, O. T. A review of criteria for the identification of magmatic and tectonic foliations in granitoids. **J. Struct. Geol.**, v. 11, p. 349-363, 1989.

2 OUTRAS REGRAS DE CITAÇÃO

2.1 Quando houver um autor na obra consultada

Quando o sobrenome do autor é parte integrante do texto, ele é citado com as iniciais em maiúsculas seguido da data da publicação entre parênteses.

Exemplo

No texto

Com esse enfoque Souza Filho (2001) destaca que a área em estudo está inserida no contexto geológico local da Bacia costeira de Bragança-Viseu de idade cretácea e sua evolução é controlada por falhas normais de direção NW-SE atingindo a presente zona costeira.

Na referência

SOUZA FILHO, P. W. M. Impactos naturais e antrópicos na Planície Costeira de Bragança. In: PROST, Maria Tereza; MENDES, Amílcar Carvalho. (Org.). **Ecossistemas costeiros: impactos e gestão ambiental**. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2001. p. 133-144.

2.2 Quando houver dois autores na obra consultada

Neste caso citam-se os dois autores, com as iniciais em maiúsculas, seguido da data de publicação (e da paginação no caso das citações diretas) entre parênteses.

Exemplo

No texto

Longhini e Nardi (2009) fizeram experiências para observar uma tese comprovada mundialmente que o movimento do ar (vento) decorre da diferença de pressão, este se desloca no sentido das altas pressões para as áreas de baixa pressão.

Na referência

LONGHINI, M. D.; NARDI, R. Como age a pressão atmosférica? Algumas situações-problema tendo como base a história da ciência e pesquisas na área. **Caderno brasileiro de ensino de física**. v. 26, n. 1, p. 7-23, 2009.

2.3 Quando houver três autores na obra consultada

Neste caso citam-se os três autores, com as iniciais em maiúsculas, seguido da data de publicação (e da paginação no caso das citações diretas) entre parênteses.

Exemplo

No texto

Quadros, Palmeira e Castro (2011) enfatizam que a cidade de Machadinho d'Oeste é importante estrategicamente por estar localizada na tríplice fronteira, próxima aos limites entre os estados de Rondônia, Mato Grosso e Amazonas.

Na referência

QUADROS, Marcos Luiz do Espírito Santo; PALMEIRA, Luis Carlos Melo; CASTRO, Cassiano Costa e. **Geologia e recursos minerais da folha Rio Machadinho SC.20-X-C**: Sistema de Informação Geográfica - SIG, texto explicativo dos mapas geológico e de recursos minerais da folha Rio Machadinho, escala 1:250.000. Porto Velho: CPRM, 2011. 1 DVD. Projeto Rio machadinho. Programa Geologia do Brasil. Levantamentos Geológicos Básicos.

2.4 Quando houver mais de três autores na obra consultada

Quando a obra citada tiver mais de três autores cita-se o sobrenome do primeiro com a inicial em maiúscula, seguido da expressão latina et al. e da data de publicação (e a paginação no caso das citações diretas) entre parênteses.

Exemplo

No texto

Segundo Campos et al. (2001), o uso da barragem subterrânea como alternativa para coleta da água de chuva em aluviões ou riachos no semiárido brasileiro é outra alternativa que deve ser analisada.

Na referência

CAMPOS, J. D. et al. Barragem subterrânea de captação e barramento de água da chuva no semiárido. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DE CHUVA NO SEMIÁRIDO, 3., Paraíba, 2001. **Anais...** ABRH, 2001. p. 8. 1 CD ROM.

2.5 Quando houver um ou mais autores consultados em outra fonte

Quando o autor do documento consultado cita outro autor, utiliza-se a expressão *apud* (que significa citado por, conforme, segundo). Cita-se o sobrenome do autor original, seguido da expressão *apud* e logo em seguida o sobrenome do autor que está sendo consultado e a data de publicação (e a paginação no caso das citações diretas) entre parênteses.

Exemplo

No texto

SILVA (2001 *apud* MELLO, 2012) define o geoprocessamento como um conjunto de técnicas computacionais que opera sobre base de dados (que são registro de ocorrências) georreferenciados, para os transformar em informação (que é um acréscimo de conhecimento) relevante.

Na referência

MELLO, Janine Molinari. **Fatores que influenciam a adoção de sistemas de informação geográfica (SIG): o caso da CPRM.** Orientador: Claudio Pitassi. Rio de Janeiro, 2012. 1 DVD. Dissertação (Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial) - Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2012.

2.6 Quando o autor é uma entidade coletiva

Entidades coletivas conhecidas pela sigla:

A primeira vez que a entidade coletiva for citada no texto usa-se o nome por extenso seguido da sigla entre parênteses. Nas subsequentes usa-se somente a sigla.

2.6.1 Quando o nome da entidade coletiva aparece pela primeira vez no texto

Exemplo 1

No texto

As áreas de Arroio dos Vimes, localizadas ao sul do município de Candiota, são, conforme a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS, 1987), comprometidas por tectonismo rígido.

Na referência

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS. **Projeto Grande Candiota, bloco Herval, área Passo dos Carros:** relatório final de pesquisa, alvarás 1345/85, 8631/85 a 8634/85 e 8697/85, DNPM 810.011/84 a 810.016/84. Porto Alegre: CPRM, 1987. v. 2. Anexos. Não paginado.

Exemplo 2

No texto

“Em 2013, foi realizada uma campanha de campo para a coleta de amostras de águas dos poços em 67 pontos, destinadas às análises hidroquímicas e isotópicas.” (CPRM – Serviço Geológico do Brasil, 2014, p. 94).

Na referência

CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. **Relatório anual 2013**. Brasília: CPRM, 2014. 185 p. il.

2.6.2 Quando o nome da entidade coletiva já apareceu antes no texto**Exemplo**

No texto

As áreas de Arroio dos Vimes, localizadas ao sul do município de Candiota, são, conforme a CPRM (1987), comprometidas por tectonismo rígido.

Na referência

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS. **Projeto Grande Candiota, bloco Herval, área Passo dos Carros**: relatório final de pesquisa, alvarás 1345/85, 8631/85 a 8634/85 e 8697/85, DNPM 810.011/84 a 810.016/84. Porto Alegre: CPRM, 1987. v. 2. Anexos. Não paginado.

Exemplo 2

No texto

“Em 2013, foi realizada uma campanha de campo para a coleta de amostras de águas dos poços em 67 pontos, destinadas às análises hidroquímicas e isotópicas.” (CPRM, 2013, p. 94).

Na referência

CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. **Relatório anual 2013**. Brasília: CPRM, 2014. 185 p. il.

OBS.: Para citar a autoria da **CPRM** há duas possibilidades:

1ª Possibilidade: Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - Utiliza-se até o ano de 1995.

2ª Possibilidade: CPRM - Serviço Geológico do Brasil - Utiliza-se para o ano de 1996 em diante.

Isto porque a CPRM passa a ser uma empresa pública, com funções de Serviço Geológico do Brasil, sendo seu estatuto aprovado pelo Decreto Nº 1524, de 20 de junho de 1995.

No entanto independente do ano, a sigla será sempre CPRM, pois a empresa a adotou como nome fantasia. Observe que nas publicações aparece o logotipo seguido da sigla CPRM e do nome por extenso. O que temos que verificar é se a entidade coletiva já apareceu antes no texto ou não ao incluir o nome por extenso.

2.6.3 Entidades coletivas de autoria de órgão da administração direta do governo

Nas obras cujo autor for um órgão da administração direta do governo, a citação será pelo nome do país, estado ou município, seguido da data (e da paginação no caso das citações diretas) entre parênteses.

Exemplo

No texto

O principal efeito do transporte sobre o Sal Marinho é o substancial acréscimo ao seu custo de produção, de tal forma, que se diz “sal é transporte” e, portanto, o transporte é o componente fundamental na formação do preço do sal (BRASIL, 1979).

Na referência

BRASIL. Comissão Executiva do Sal. **A conjuntura do sal em 1978**. Rio de Janeiro: [s.n.], 1979. 79 f.

2.7 Quando se tratar de um documento sem autoria

A citação é feita com a primeira palavra do título em maiúsculas, seguida de reticências a data do documento (e a paginação no caso das citações diretas), entre parênteses:

Exemplo

No texto

É conhecido no Estado do Rio de Janeiro, em Pernambuco, onde tem sido objeto de exploração e exportação (DIATOMITO..., 1940, p. 266).

Na referência

DIATOMITO no norte do Brasil. **Mineração e Metalurgia**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 23, p. 266, jan./fev. 1940.

2.8 Quando houver vários documentos de diversos autores, citados simultaneamente

Quando houver vários documentos de diversos autores, citados simultaneamente, estes devem estar separados por ponto e vírgula, seguindo a ordem alfabética.

Exemplo

No texto

A Bacia do Camaquã agrupa um conjunto expressivo de unidades sedimentares e vulcanogênicas sem indícios de metamorfismo regional, depositadas aproximadamente entre 620 e 535 Ma que afloram descontinuamente em praticamente todo o ESRG, por cerca de 150 Km na direção E-W, ente Encruzilhada do Sul e São Gabriel, e cerca de 120 Km na direção N-S, entre São Sepé e Bagé (ALMEIDA et al., 2010; BORBA, 2006; JANIKIAN et al., 2008; PAIM; CHEMALE JÚNIOR; LOPES, 2000).

Na Referência

ALMEIDA, R. P. et al. The Ediacaran to Cambrian rift system of Southeastern South America: tectonic implications. *The Journal of Geology*, v. 118, n. 2, p. 145-161, 2010.

BORBA, A. W. **Evolução geológica da “Bacia do Camaquã” (Neoproterozóico e Paleozóico inferior do Escudo Sul-Rio-Grandense, RS, Brasil): uma visão com base na integração de ferramentas de estratigrafia, petrografia e geologia isotópica.** 2006. 121 f. Porto Alegre. Tese (Doutorado) - Programa de Pós Graduação em Geociências, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006.

JANIKIAN, L. et al. The continental record of Ediacaran volcano-sedimentary succession in Southern Brazil and its global implications. *Terra Nova*, n. 20, p. 259-266, 2008.

PAIM, P. S. G.; CHEMALE JÚNIOR, F.; LOPES, R. C. A Bacia do Camaquã. In: DE ROS, L. F.; HOLZ, M. (Ed.). **Geologia do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: CIGO; UFRGS, 2002. 444p. p. 231-374.

2.9 Quando houver diversas obras de um mesmo autor, publicadas em anos diferentes

Quando houver diversas obras de um mesmo autor, publicadas em anos diferentes e mencionadas simultaneamente, as citações devem conter, entre parênteses, o sobrenome do autor e cada data separadas por vírgula, em ordem crescente.

Exemplo

No texto

O Granito Bela Vista é uma ocorrência de granito peralcalino (PHILIPP, 1991, 1998).

Na referência

PHILIPP, R. P. Geologia dos granitóides da região de Monte Bonito, Pelotas, RS: uma contribuição ao reconhecimento estratigráfico do Setor Oriental do Escudo Sul-rio-grandense. *Acta Geologica Leopoldensia*, v. 14, n. 33, p. 71-128, 1991.

PHILIPP, R. P. **A evolução geológica e tectônica do batólito pelotas no Rio Grande do Sul.** 1998. 255 f. São Paulo, Tese (Doutorado) - Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, 1998.

2.10 Quando houver vários documentos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano

A citação de vários documentos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas do alfabeto, após a data, sem espaço.

Exemplo

No texto

No período de 1998 a 2003, pesquisadores da UNICAMP em parceria com instituições da área de saúde identificaram contaminação de chumbo em sangue de crianças e adultos, residentes na proximidade da metalurgia da Plumbum S.A. em Adrianópolis, Paraná (PAOLIELLO, 2002; CUNHA, 2003; FIGUEIREDO, 2005a). [...] No Brasil, pesquisadores da área de Geologia Médica têm recorrido principalmente aos livros e artigos de Figueiredo (2005b).

Na referência

FIGUEIREDO, B. R. A contaminação ambiental e humana por chumbo no Vale do Ribeira (SP- R). **Com ciência**, Campinas, n. 71, nov. 2005a. Disponível em: <<http://www.comciencia.br>>. Acesso em: 31 jul. 2006.

FIGUEIREDO, B. R. **Estudo geoquímicos e ecotoxicológicos do Vale do Ribeira**. [S.]: FAPESP; UNICAMP; IAL; UEL; CPRM, 2005b. 1 CD-ROM. Projeto Paisagens Geoquímicas e Ambientais do Vale do Ribeira.

2.11 Quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data

Quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data, acrescentam-se as iniciais do prenome:

Exemplo

No texto

Dados isotópicos e geocronológicos tornaram-se indispensáveis para o entendimento da evolução geotectônica e metalogenética em pequenas ou grandes extensões da crosta do planeta, sendo cada vez mais empregados como ferramenta de rotina em pesquisa científica, geologia básica e exploração mineral (SILVA, L. et al., 2008).

A biotita é o máfico predominante, contudo em algumas das amostras se observe hornblenda e restos de cristais de diopsídio. Os minerais acessórios identificados são opacos, allanita, apatita e zircão. Insipientes sinais da alteração são materializados pela formação de epidoto e clorita (SILVA, S. et al., 2008).

Na referência

SILVA, Luiz Carlos da et al. As bases nacionais de dados geocronológicos do Brasil e Moçambique. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 44., 26-31 out. 2008, Curitiba, PR. **Anais...** Curitiba, PR: SBG, 2008.

SILVA, Sâmia Oliveira et al. Aspectos litogeoquímicos e petrográficos das rochas gnaíssicas granulíticas arqueano-paleoproterozóicas da região de Potiraguá, sul do Estado da Bahia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 44., 26-31 out. 2008, Curitiba, PR. **Anais...** Curitiba, PR: SBG, 2008.

2.12 Quando houver citação de textos traduzidos

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.

Exemplo

No texto

A Província Mineral de Carajás é um dos mais importantes distritos minerais do Brasil, abrangendo uma extensa área na parte oriental do Cráton Amazônico (DREHER et al., 2008, tradução nossa).

Na referência

DREHER, Ana Maria et al. New geologic, fluid inclusion and stable isotope studies on the controversial Igarapé Bahia Cu-Au deposit, Carajás Province, Brazil. **Mineralium Deposita**, v. 43, n. 2, p. 161-184, Feb. 2008.

2.13 Quando houver citação de informações verbais

Em se tratando de informações verbais (oriundas de palestras, debates, comunicações, entrevistas, entre outros) deve-se indicar entre parênteses a expressão “informação verbal” e mencionar os dados disponíveis em **nota de rodapé**.

Exemplo

No texto

Nos mapas, são considerados os atributos do meio físico: geologia, relevo, solos e hidrologia. As áreas são classificadas em três graus de suscetibilidade: alta, média e baixa (Informação Verbal).

No rodapé da página:

¹ Notícia fornecida pela geóloga Juliana Maceira em entrevista para a Assessoria de Comunicação da CPRM em 23 de agosto de 2013.

2.14 Quando houver informações extraídas de páginas de internet com e sem identificação de autoria

Nos casos em que o autor de um texto em uma página na Internet não puder ser identificado, a página será o responsável pela informação consultada, sendo ela a citada.

Exemplo

No texto

Geoparque (ou geopark, em inglês) é uma marca atribuída pela Rede Global de Geoparques sob os auspícios da Unesco a uma área onde sítios do patrimônio geológico representam parte de um conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável (PROJETO..., 2012).

Na referência

PROJETO GEOPARQUES. Disponível em: <<http://www.cprm.gov.br/>>. Acesso em: 15 maio 2014.

3 SINAIS E CONVENÇÕES

Para melhor compreensão dos textos citados, às vezes é necessário o uso de sinais e convenções, a fim de torná-los mais claros e inteligíveis para o leitor.

Observe a seguir:

3.1 Supressão [...]

Indica omissão de palavras ou parte de texto. É permitida em citações quando não altera o sentido da frase ou do texto.

Pode aparecer no início, no meio ou no final da citação, indicada por reticências entre colchetes.

Exemplo

No texto

“O reconhecimento [...] da herança fluvial ou a reconstituição da paisagem pretérita, parcialmente preservada, permite, algumas vezes, obter o traçado aproximado da antiga rede de drenagem superficial sobre os calcários, que é uma importante informação para o entendimento do escoamento subterrâneo de hoje.” (FEITOSA et al., 2008, p. 159).

Na referência

FEITOSA, Fernando A. C. et al. (Coord.). **Hidrogeologia**: conceitos e aplicações. 3. ed. rev. e ampl. Fortaleza: CPRM; LABHID, 2008. 812 p. Organização e Coordenação Científica.

3.2 Interpolação, acréscimo ou comentário []

Indica o uso de explicação, acréscimo ou comentário, necessários à melhor compreensão do texto. São apresentadas no início, meio ou final da citação pelo autor da obra, entre colchetes.

Exemplo

No texto

“La información estratigrafía [normalmente] se presenta en secciones columnares detalladas que pueden representar una sola sección medida o un promedio de la secuencia estratigráfica de una área o region.” (COMPTON, 1962, p. 270).

Na referência

COMPTON, Robert. **Geologia de campo**. México: Pax-México, 1970. 478 p.

3.3 Incoerências e incorreções [sic]

Quando houver erros no texto citado, utiliza-se a expressão latina sic entre colchetes, imediatamente após o erro. Significa assim mesmo, e indica que o texto original citado está desse modo, mesmo que pareça incorreto.

Exemplo

No texto

"Suas falésias ou 'grandes barreiras, delas vermelhas, delas brancas' [sic] chamam a atenção de Pero Vaz de Caminha." (SCHOBENHAUS; NEVES, 2003, p. 48).

Na referência

SCHOBENHAUS, Carlos; NEVES, Benjamim Bley de Brito. A Geologia do Brasil no Contexto da Plataforma Sul-Americana. In: BIZZI, Luiz Augusto et al. (Ed.). **Geologia, tectônica e recursos minerais do Brasil: texto, mapas e SIG**. [Geology, Tectonics and Mineral Resources of Brazil: text, maps and GIS]. Brasília: CPRM, 2003. 673 p.

3.4 Destaque e tradução

Utiliza-se o negrito ou o itálico para se destacar partes da citação que se deseja realçar, tanto pelo autor da citação, como pelo autor da obra. Indica-se essa alteração com as expressões "grifo nosso" ou "grifo do autor" respectivamente, logo após a chamada da citação entre parênteses. Assim como também se indica da mesma forma a tradução feita pelo autor da obra com a expressão "tradução nossa".

Grifo do autor do trabalho:

Exemplo

No texto

"O acordo entre brasileiros e chineses é o **primeiro acordo de alta tecnologia entre nações em desenvolvimento**." (MONSERRAT FILHO, 1997, p.154, grifo nosso).

Na referência

MONSERRAT FILHO, J. Brazilian-Chinese space cooperation: an analysis. **Space Policy**, v. 13, n. 2, p. 153-170, 1997.

Grifo do próprio autor da citação:

Exemplo

No texto

"O número de ocorrências de uma variável hidrológica **discreta** pode ser convenientemente representado pelo chamado diagrama de linha [...]." (NAGHETTINI; PINTO, 2007, p. 20, grifo do autor).

Na referência

NAGHETTINI, Mauro; PINTO, Éber José de Andrade. **Hidrologia estatística**. Belo Horizonte: CPRM, 2007. 561 p.

3.5 Aspas

3.5.1 Aspas duplas (“ ”)

Indica transcrição de citações direta, literais ou textuais, quando o texto utilizado não contiver mais de 3 linhas.

Exemplo

No texto

"As maravilhas geológicas da natureza tem sempre fascinado as pessoas e são parte fundamental de sua identidade cultural. As pessoas se deslocam para visitar montanhas, cachoeiras, grutas, desfiladeiros e outras belezas naturais." (SCHOBENHAUS; SILVA, 2012, p.13).

Na referência

SCHOBENHAUS, Carlos; SILVA, Cassio Roberto da (Org.). **Geoparques do Brasil: propostas**. Rio de Janeiro: CPRM, 2012. v.1. 745 p.

3.5.2 Aspas simples (‘ ’)

Utilizada quando a citação já contem expressões ou palavras entre aspas duplas na citação direta, literal ou textual.

Exemplo

No texto

“O mineral adquiriu o apelido ‘adamas’ 300 anos a.C.” (BARBOSA, 1991).

Na referência

BARBOSA, Octávio. **Diamante no Brasil**: histórico, ocorrências, prospecção e lavra. Brasília: CPRM, 1991. 136 p. il.

3.6 Asterisco (*)

De acordo com Cruz e Mendes (2003) indica existência de Nota de Rodapé com teor explicativo. Pode também aparecer com numeração progressiva.

Exemplo

Mapa hidrogeológico de Santa Catarina

José Luiz Flores Machado*

Na nota de rodapé cita-se da seguinte forma:

*Pesquisador do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

4 SISTEMA DE CHAMADAS DAS CITAÇÕES

O sistema de chamada define a localização e a forma de apresentação das citações no decorrer do trabalho, pode ser sistema numérico ou autor-data. O autor definirá um dos métodos a utilizar, e aplicará ao longo de todo o trabalho.

No sistema numérico, as citações dos documentos devem ter numeração única e consecutiva, indicadas por chamadas numéricas colocadas acima do texto.

Já o sistema autor-data é utilizado da seguinte maneira: o(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) ou o nome da entidade coletiva até o primeiro sinal de pontuação é(são) mencionado(s) em letras maiúsculas, seguido(s) de vírgula, da data da publicação e da página em que figura(m) no original. Tudo entre parênteses, após a citação.

Esse tipo de sistema é o que foi adotado em todos os casos apresentados neste guia.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação : citações em documentos : apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 7 p.

BACCARELLI, Maria Regina. **Manual para citações bibliográficas**: de acordo com a NBR 10520 da ABNT/ set. 2002. Jaguariúna: Polis Educacional. 2009. 13 p. Disponível em: <http://www.seufuturonapratica.com.br/portal/fileadmin/user_upload/MANUAL_PARA_CITACOES_BIBLIOGRAFICAS.pdf>. Acesso em: 10 maio 2013.

BIBLIOTECA Comunitária. **Guia para padronização de citações**: de acordo com NBR 10520/2002. São Carlos, 2010. 15 f. Disponível em: <<http://www.bco.ufscar.br/servicos/arquivos/guia-de-padronizacao-de-citacoes>>. Acesso em: 10 maio 2013.

COMO FAZER CITAÇÕES? Disponível em: <http://www.inf.furb.br/~roque/tcc/como_fazer_citacoes.pdf>. Acesso em: 10 maio 2013.

COMO FAZER CITAÇÕES? Disponível em: <http://fortium.edu.br/blog/fabricio_martins/files/2010/08/como_fazer_citacoes.pdf>. Acesso em: 10 maio 2013.

CONDURÚ, Marise Teles; PEREIRA, José Almir Rodrigues. **Elaboração de trabalhos acadêmicos**: normas, critérios e procedimentos. 4. ed. Belém: 2010.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. **Normalização de documentos institucionais**: citações e notas de rodapé. 3. ed. rev. ampl. atual. Brasília: CNI; SESI; SENAI; IEL, 2009.

CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. **Trabalhos acadêmicos, dissertações e teses**: estrutura e apresentação (NBR 14724/2002). Niterói: Intertexto, 2003. 130 p.

CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. **Estrutura e apresentação de projetos, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses**. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2007. 139 p.

FRANÇA, Junia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2007. 255 p. Colaboração de Maria Helena de Andrade Magalhães e Stella Maris Borges.

FREIRE, Tânia; PINHEIRO, Marilucia Ribeiro. **Referências e citações bibliográficas**: guia prático com exemplos em geociências. Rio de Janeiro: DIDOTE. 2002. 26 p. (Série Orientar, 1)

LIMA, Arnaldo José et al. Sinais e convenções. In: _____. **Manual para elaboração de trabalhos da UDESC**: teses, dissertações, monografias e TCCs. Florianópolis: UDESC, 2005. p. 60-62.

MOURA, Eliene. **Bases para a comunicação científica**: normalização de monografias, dissertações e teses. Fortaleza: INESP, 2003. 108 p.

SANTOS, Gildenir Carolino. **Percorso científico**: guia prático para elaboração da normalização científica e orientação metodológica. Campinas, SP: Arte Escrita, 2012.

SANTOS, Maurinete dos; MARQUES, Maria Consuelene; GOMES, Weber Gomes (Org.). **Manual para elaboração de citações e notas de rodapé (Padrão UDF)**. Brasília, 2011. 20 p. Disponível em: <<http://www.udf.edu.br/downloads/biblioteca/CitacaoNotaRodape-padraoUDF.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2013.

ISBN
978-85-7499-241-9